

**GT 11: Branquitude e violência nos cenários das diásporas negra**  
**Coordenação: Lourenço da Conceição Cardoso; Marina Pereira de Almeida Mello;**  
**Marcos Moraes da Silva (Unilab)**

**DIÁLOGOS ENTRE OS ESTUDOS DE CARLOS MOORE, NAS CIÊNCIAS  
SOCIAIS, E TEUN A. VAN DIJK, NA ANÁLISE DO DISCURSO**

**Paulo Cesar Alves Garcia**

Discente do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, UNILAB/CE.

E-mail: [pcgarc@hotmail.com](mailto:pcgarc@hotmail.com)

O presente trabalho objetiva analisar o conceito de racismo a partir das obras *Discurso e Poder* (2010), do analista do discurso Teun A. Van Dijk, e *Racismo e Sociedade* (2007), do cientista social Carlos Moore. O diálogo que estabelecemos entre as pesquisas desses dois autores tem nos direcionado para uma investigação de caráter interdisciplinar, na medida em que recorreremos à Análise de Discurso Crítica, à Sociologia e à História para a compreensão, em uma perspectiva integrada, do conceito de racismo sobre o qual se debruçam estudiosos das Ciências Humanas na contemporaneidade. Para dar conta do objetivo traçado, a metodologia utilizada neste trabalho consiste em contrastar os conceitos dos dois autores mencionados sobre racismo, a partir dos pontos em que se aproximam e a relação com outros conceitos, tais como ideologia e representações sociais. Uma análise panorâmica da obra de Van Dijk (2010) nos revela o conceito de racismo atrelado ao de discurso, tomado como um conjunto de elementos vitais para a manutenção e a reprodução de ideologias em um complexo sistema de dominação que legitima práticas discriminatórias. Por sua vez, uma incursão à obra de Moore (2007) nos permite compreender o racismo como um conjunto de comportamentos cujas finalidades são a garantia do acesso a recursos e a manutenção de privilégios do segmento hegemônico da sociedade, estruturado a partir de elementos fenotípicos.

**Palavras-chave:** Racismo. Interdisciplinaridade. Relações raciais.